



# Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

CNPJ nº 88.337.985/0001-96

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis da Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamos-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Sapucaia do Sul, 19 de fevereiro de 2002.

A Diretoria.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>260</b>		<b>22.903</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>
DISPONIBILIDADES	242	60	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.248	343
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	10.991	Sociais e Estatutárias	2.009	317
Carteira Própria	-	10.991	Fiscais e Previdenciárias	230	-
OUTROS CRÉDITOS	18	11.852	Diversas	9	26
Negociação e Intermediação de Valores	-	107	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>122</b>	<b>84</b>
Diversos	18	11.745	OUTRAS OBRIGAÇÕES	122	84
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>34.959</b>	<b>9.044</b>	Fiscais e Previdenciárias	83	84
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	13.728	-	Diversas	39	-
Carteira Própria	13.728	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>32.849</b>	<b>31.520</b>
OUTROS CRÉDITOS	21.231	9.044	Capital:	-	-
Diversos	21.232	9.139	- De Domiciliados no País	27.605	27.605
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(95)	(95)	Reservas de Capital	108	108
			Reservas de Lucros	2.420	2.258
			Lucros Acumulados	2.716	1.549
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.219</b>	<b>31.947</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.219</b>	<b>31.947</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>27.605</b>	<b>108</b>	<b>2.191</b>	<b>599</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.334	1.334
Destinação do Lucro Acumulado:					
- Reserva Legal	-	-	67	(67)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 5,39 por lote de mil ações)	-	-	-	(317)	(317)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000</b>	<b>27.605</b>	<b>108</b>	<b>2.258</b>	<b>1.549</b>	<b>31.520</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	3.240	3.240
Destinação do Lucro Acumulado:					
- Reserva Legal	-	-	162	(162)	-
- Dividendos Pagos e Propostos (R\$ 7,73 por lote de mil ações)	-	-	-	(455)	(455)
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 24,76 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.456)	(1.456)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>27.605</b>	<b>108</b>	<b>2.420</b>	<b>2.716</b>	<b>32.849</b>
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001</b>	<b>27.605</b>	<b>108</b>	<b>2.354</b>	<b>2.912</b>	<b>32.979</b>
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	1.326	1.326
Destinação do Lucro Acumulado:					
- Reserva Legal	-	-	66	(66)	-
- Juros sobre Capital Próprio (R\$ 24,76 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.456)	(1.456)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>27.605</b>	<b>108</b>	<b>2.420</b>	<b>2.716</b>	<b>32.849</b>

As Notas Explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (R\$ mil)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, atua no mercado de arrendamento mercantil, regulamentado pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil foram elaboradas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e práticas contábeis do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Nacional - COSIF.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

##### b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos a valor de mercado ou de realização. A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi constituída tomando-se por base a experiência passada, as expectativas futuras e os riscos específicos das operações, de acordo com a política de avaliação de risco da administração da Sociedade na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

##### c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15%, acrescido do adicional de 10% e Contribuição Social - 9% (2000) 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2001	2000
<b>Carteira Própria</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	71	229
Certificado de Depósito Bancário - Ligadas	13.657	10.762
<b>Total da Carteira</b>	<b>13.728</b>	<b>10.991</b>

#### 5. OUTROS CRÉDITOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Outros Créditos - Diversos

	2001	2000
<b>Créditos Tributários</b>	<b>19.381</b>	<b>19.289</b>
- IR sobre Diferenças Temporárias Provisão p/ Créditos	24	24
- CS sobre Diferenças Temporárias Provisão p/ Créditos	8	8
- IR sobre Diferenças Temporárias - Outras	21	21
- CS sobre Diferenças Temporárias - Outras	1.500	1.499
- IR sobre Prejuízos Fiscais	7.519	7.428
- Contribuição Social a Compensar	10.309	10.309
Impostos e Contribuições Social a Compensar	1.653	1.326
Devedores por Compra de Valores e Bens	95	95
Devedores por Depósitos em Garantia	197	158
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	8	14
Outros Créditos	10	2
<b>Total</b>	<b>21.344</b>	<b>20.884</b>

Créditos tributários correspondentes à contribuição social no montante de R\$ 10.309 (2000 - R\$ 10.309) estão consignados à alíquota de 18% sobre as bases de cálculo, amparados pelas disposições estabelecidas na Medida Provisória nº 2158-35 de 24 de agosto de 2001 (EC nº 32/2001 - art. 2º).

##### b) Outras Obrigações - Diversas

	2001	2000
Provisão para Passivos Contingentes	39	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar	9	26
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>26</b>

#### 6. OUTRAS OBRIGAÇÕES - SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Refere-se aos dividendos e Bonificações a pagar.

#### 7. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados judicialmente, assim resumidos:

	2001	2000
Impostos e Contribuições a Recolher	230	-
Provisão para Riscos Fiscais	-	-
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>84</b>
	<b>313</b>	<b>84</b>

#### 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO/DIVIDENDOS

a) O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 58.820.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido ajustado.

#### 9. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300%, conforme Resolução nº 2099/94 do Conselho Monetário Nacional e disposições complementares. O Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil, está enquadrado no referido limite operacional, apresentando um índice de 14,66% de patrimônio em relação aos ativos ponderados (2000 - 15,2%).

#### 10. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001		2000	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	242	-	60	-
Títulos e Valores Mobiliários	13.657	1.966	10.763	1.139
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	107	107
Negociação e Intermediação de Valores	-	(11)	-	-
Dividendos a Pagar/Juros sobre Capital Próprio	(2.009)	(1.456)	(317)	-
Outros Créditos	-	-	14	-
Outras Obrigações	-	-	-	(38)

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

Meridional Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da MERIDIONAL LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL em 31 de dezembro de 2001 e 2000, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios e semestres findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e

dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) As demonstrações contábeis referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 31 de julho de 2000, foi emitido sem ressalva. Nossa opinião, no que se refere à demonstração do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2000, incluída na demonstração do resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2000, esta baseada exclusivamente na opinião do outro auditor.

(4) Em nossa opinião, baseados em nossos exames e no exame de outros auditores independentes, conforme mencionado no parágrafo (3), as demonstrações contábeis

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2001		2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.143</b>	<b>1.986</b>	<b>1.271</b>	<b>1.271</b>
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.143	1.986	1.271	1.271
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.143</b>	<b>1.986</b>	<b>1.271</b>	<b>1.271</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>34</b>	<b>(193)</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>
Despesas de Pessoal	-	(4)	-	-
Outras Despesas Administrativas	(21)	(174)	(116)	(116)
Despesas Tributárias	(57)	(127)	(100)	(100)
Outras Receitas Operacionais	112	112	224	224
Outras Despesas Operacionais	-	-	(14)	(14)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.177</b>	<b>1.793</b>	<b>1.265</b>	<b>1.265</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1)</b>	<b>1.655</b>	<b>(16)</b>	<b>(16)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.176</b>	<b>3.448</b>	<b>1.249</b>	<b>1.249</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>150</b>	<b>(208)</b>	<b>85</b>	<b>85</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>1.326</b>	<b>3.240</b>	<b>1.334</b>	<b>1.334</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.456</b>	<b>1.456</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Nº de Ações:	58.820.000	58.820.000	58.820.000	58.820.000
Lucro Líquido por Ação: R\$	0,02	0,06	0,06	0,02

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (R\$ mil)

	2001		2000	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>2.526</b>	<b>5.183</b>	<b>1.263</b>	<b>1.263</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) AJUSTADO DO PERÍODO</b>	<b>1.326</b>	<b>3.240</b>	<b>1.249</b>	<b>1.249</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO PERÍODO AJUSTES ao Lucro Líquido/(Prejuízo):</b>	<b>1.326</b>	<b>3.240</b>	<b>1.334</b>	<b>1.334</b>
Créditos Tributários	-	-	(85)	(85)
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>1.200</b>	<b>1.943</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
<b>ORIGINÁRIOS DE:</b>	<b>903</b>	<b>1.943</b>	<b>14</b>	<b>14</b>
Outras Obrigações	903	1.943	14	14
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>297</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Outros Créditos	287	-	-	-
Outros Valores e Bens	10	-	-	-
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>	<b>2.411</b>	<b>5.001</b>	<b>1.614</b>	<b>1.614</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO/ DIVIDENDOS PROPOSTOS</b>	<b>1.456</b>	<b>1.911</b>	<b>317</b>	<b>317</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>955</b>	<b>3.090</b>	<b>1.297</b>	<b>1.297</b>
Títulos e Valores Mobiliários	955	2.737	1.026	1.026
Outros Créditos	-	353	271	271
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>115</b>	<b>182</b>	<b>(351)</b>	<b>(351)</b>

#### MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:

	2001	2000
<b>Disponibilidades - Início do Período</b>	<b>127</b>	<b>60</b>
<b>Fin do Período</b>	<b>242</b>	<b>242</b>
<b>Aumento/(Redução) das Disponibilidades</b>	<b>115</b>	<b>182</b>
	<b>115</b>	<b>(351)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

#### 11. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2001	2000
Despesas de Publicação	11	19
Serviços Técnicos Especializados	144	71
Despesas de Aluguéis	10	-
Outras Despesas	9	26
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>116</b>

#### 12. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Estão representadas, por reversões de provisões operacionais (2000, por recuperação de encargos e juros SELIC sobre restituição de tributos).

#### 13. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Refere-se, basicamente, à recuperação do precatório do Finsocial na valor de R\$ 1.694 (2000, a multas por infrações de trânsito).

#### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não existem instrumentos financeiros próprios registrados em contas de compensação.

### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Diretor-Presidente

Elvaristo Teixeira do Amaral

#### Diretor Vice-Presidente Executivo

Antonio Rubens de Almeida Neto

#### Diretores

Agustin Antonio Gacituaa Puente José de Paiva Ferreira

Aurelio Velo Vallejo Luiz Carlos da Silva Cantidio Jr.

Gustavo Adolfo Funchal Murgel Pedro Carlos Araújo Coutinho

Sapucaia do Sul, 19 de fevereiro de 2002.

Antonio Eldo Alencar Pereira